

" ANOS DE PROGRESSO "

A ARTE DA GRAVURA CANADENSE NO SÉCULO
XIX

PROMOÇÃO: CODEC/MARCS

apoio cultural: BRDE, CITYHOTEL,
Person Pianos, Praça
São Rafael, TV Edu-
cativa, Varig.

LOCAL: MARGS - Pinacoteca / ala central.

Nº de peças - 55 gravuras e desenhos

Data [04/01 a 29/01/89]

OBS

Título da Mostra: ANOS DE PROGRESSO

Período: 4 a 29 de janeiro de 1989

Local: Galeira I

Será inaugurada no próximo dia 4 de janeiro, às 19 horas, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a mostra denominada "Anos de Progresso", promovida pela Embaixada e Consulado Geral do Canadá, com gravuras canadenses do século passado.

A exposição "Anos de Progresso", reúne algumas das melhores obras realizadas em xilogravura, no período de 1869 a 1884, que foram feitas especialmente para a imprensa popular e livros de viagem. Até o surgimento da fotografia, o gravador era o principal ilustrador da história incipiente do Canadá.

Embora não reflitam - como diz o folheto explicativo - algumas das realidades mais cruas de uma sociedade industrial que começava, as obras transmitem parte do romântico e do dramático do que era então uma região severa e remota do mundo.

Algumas das ilustrações canadenses que se apresentam na exposição foram feitas por europeus e impressas na Europa, mas a ênfase da mostra é de ilustrações publicadas no Canadá, a maioria delas na Canadian Illustrated News, impressa em Montreal e outras, na Picturesque Canadá, impressa em Montreal e publicada em Toronto, e que atingiram um alto nível artístico e acabamento técnico.

A finalidade desta mostra foi de reunir uma coleção de imagens perdidas de um país que evoluiu até os dias de hoje, tornando-se uma nação independente. Compõe-se de 53 peças, com mapas e temas como: Abertura de Novos Territórios, os Nativos, Indústria e Comércio, Expansão das Cidades, o Oeste, o Norte, Niágara Falls e outros, que poderão ser vistos no MARCS, de terça a domingo, das 10 às 17 horas.

CURTAS CURTAS CURT

Anos de progresso

Inaugurada no dia 4 de janeiro, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a mostra denominada "Anos de Progresso", promovida pela Embaixada e Consulado Geral do Canadá, com gravuras canadenses do século passado, estará exposta até 29 de janeiro.

A mostra "Anos de Progresso" reúne algumas das melhores obras realizadas em xilogravura, no período de 1869 a 1884, que foram feitas especialmente para a imprensa popular e livros de viagem. Até o surgimento da fotografia, o gravador era o principal ilustrador da história incipiente do Canadá.

Embora não reflitam - como diz o folheto explicativo - algumas das realidades mais cruas de uma sociedade industrial que começava, as obras transmitem parte do romântico e do dramático do que era então uma região severa e remota do mundo.

Algumas das ilustrações canadenses que se apresentam na exposição foram feitas por europeus e impressos na Europa, mas a ênfase da mostra é de ilustrações publicadas no Canadá, a maioria delas na *Canadian Illustrated News*, impressa em Montreal, e outras, na *Pictures do Canadá*, impressa em Montreal e publicada em Toronto, e que atingiram um alto nível artístico e acabamento técnico.

A finalidade dessa mostra foi de reunir uma coleção de imagens perdidas de um país que evoluiu até os dias de hoje, tornando-se uma nação independente. Compõe-se de 53 peças, com mapas e temas como: Abertura de Novos Territórios, os Nativos, Indústria e Comércio, Expansão das Cidades, o Oeste, o Norte, Niágara Falls e outros, que poderão ser vistos no MARGS, de terça a domingo, das 10 às 17 horas.

Posse na EPATUR

Tomou posse na Empresa Portoalegrense de Turismo o radialista José Carlos Mello D'Ávila, nosso colaborador, editor de *RG Cultura*. D'Ávila, ou J.C. D'Ávila, como é mais conhecido, colabora em diversos jornais da imprensa alternativa com uma seção de discos. Além de um programa jovem na Rádio Educadora. Granjeando a amizade de seus colegas, profissional competente, soube corresponder sempre a todos os cargos que ocupou. Hoje, mais uma vez, vê coroada a sua capacidade de homem de comunicação, assumindo uma secretaria no governo do município.



MARIA BONUMÁ VISITA REDAÇÃO DE RG CULTURA

Esteve em visita à FEPLAM - Fundação Educacional e Cultural Padre Landell de Moura, a Secretária de Atividades Sócio-Culturais do Ministério da Cultura - SEAC, professora Maria Bonumá.

Na ocasião visitou o DECOM, onde é editada a revista *RG Cultura*. Entrevistada por nossa reportagem, a arte educadora Maria Bonumá falou sobre os objetivos daquela Secretaria, que são, entre outros, priorizar os grupos sociais mais vulneráveis como: o índio, o negro e o imigrante, cujas carências se tornam mais gritantes no norte e nordeste do país. Recordou também a importância da obra do ecologista Chico Mendes, recém-



Francisco Sansverino / FEPLAM

mente executado no Acre, e salientou que a punição dos assassinos se constitui em ponto de honra para a Nação Brasileira. A professora ainda discorreu sobre a paradoxal fragilidade da nossa cultura, e de como se torna difícil preservar os nossos valores populares.



A Revista *RG Cultura* avisa aos leitores que responderam ao questionário **RESPONDA E GANHE**, anexo aos números 1 e 2, que os nomes dos contemplados com discos (Promoção da Gravadora RCA Victor / Ariola), através da coluna de J.C. D'Ávila, serão publicados no número de março/89. Outrossim, informa que o número de car-

RESPONDA E GANHE

tas recebidas extrapolou a expectativa, eis porque está sendo efetuada, por especialistas, a tabulação das mesmas. O próximo número de *RG Cultura* sairá em março com amplas reportagens sobre Nicarágua, Cuba, Revolução Francesa e entrevistas com os artistas plásticos Ado Malagoli e Luiz Gonzaga.

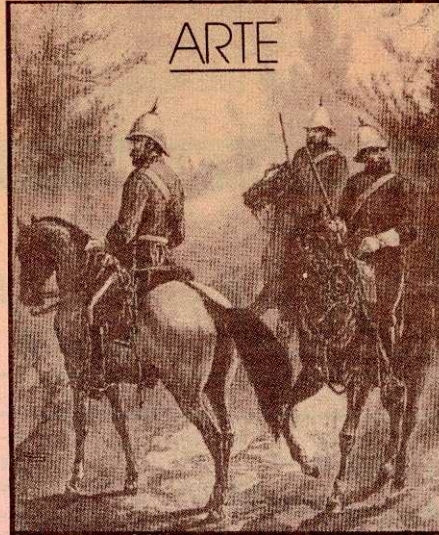
Jornal: *Zeno Hesse*
 Data: *04 / 01 / 89*
 Página: *2 2º cad*
 Assunto: *inauguração Gravura Canadense*

Gravuras do Canadá no Margs

Inaugura hoje, às 19h, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, órgão do Codec, a mostra *Anos de Progresso*, promovida pela Embaixada e Consulado Geral do Canadá, reunindo gravuras canadense do século passado. A exposição reúne algumas das melhores xilogravuras realizadas no período de 1869 a 1884 que foram feitas especialmente para a imprensa popular e livros de viagem. Até o surgimento da fotografia, o gravador era o principal ilustrador da história incipiente do Canadá.

A gravura em madeira foi desenvolvida como uma forma artística nas primeiras décadas do século 19. No período de 1830 a 1870, consagrou-se na Europa ocidental e nos Estados Unidos como a melhor técnica de ilustração para livros e jornais populares. E, durante anos, o Canadá ficou fora desse campo, em razão, principalmente, de fatores econômicos. Alguns exemplos de ilustrações canadenses em gravura, que se apresentam na exposição, foram feitos por europeus e impressos na Europa. Contudo, a ênfase é colocada em ilustrações publicadas no Canadá e que atingiram um alto nível artístico e de acabamento técnico.

Publicadas em sua maioria no *Canadian Illustrated News*, impressa em Montreal e, outras, no *Picturesque Canada*, impressa em Montreal e publicada em Toronto, essas gravuras em madeira mostraram aos canadenses seu próprio país, de uma maneira que competia com as mais impressionantes publicações estrangeiras. Como uma revista semanal de notícias, a *Canadian Illustrated News* apresentava reportagens sobre uma sociedade em expansão e, para fazê-lo, publicava necessariamente, uma ampla variedade de ilustrações de notícias e caricaturas realizadas por artistas e artesãos residentes em



Trabalho canadense em exposição a partir de hoje

Montreal. Embora ocasionalmente apresentasse ilustrações que procuravam e alcançavam o mérito artístico, assim como uma alta qualidade de impressão, não conseguiu competir contra a *Picturesque Canada* em termos de número e qualidade de tais obras.

A finalidade desta mostra foi reunir uma coleção de imagens perdidas de um país que evoluiu até os dias de hoje, tornando-se uma nação independente. A mostra reúne 53 peças, com mapas e temas como: Abertura de Novos Territórios, os Nativos, Indústria e Comércio, Expansão das Cidades, o Oeste, o Norte, Niágara Falls e outros, que podem ser vistos no Margs, até dia 29 de janeiro, de terça a domingo, das 10h às 17h. Essa mostra itinerante já esteve em Curitiba e, depois, segue para Cuiabá.



GRAVURA Canadense do século XIX é tema da mostra "Anos de Progresso", com inauguração hoje, às 19h, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (praça da Alfândega). Reunindo algumas das melhores obras realizadas em xilogravura para a imprensa e livros de viagem, a exposição tem promoção da Embaixada e Consulado Geral do Canadá. Além de ilustrações de canadenses, aparecem algumas feitas por europeus. A finalidade do evento é recuperar uma série de imagens perdidas de um país em constante evolução, documentando o drama e o romance de uma região remota do mundo, e os passos que a levaram ao desenvolvimento. Até 29 de janeiro, de terças a domingos, das 10 às 17h.

Jornal: *Correio do Povo*
 Data: *04 / 01 / 89*
 Página: *14 Variedades*
 Assunto: *Gravura Canadense*